

## **SPEA: Agir pela conservação da avifauna**

**Programa de Acção relativo aos anos de 2025-28, concebido pela lista de órgãos sociais encabeçada por Graça Lima.**

**O Programa de Acção da SPEA, embora mantendo as linhas fundamentais de relacionamento dos sócios com o trabalho que tem sido desenvolvido pela equipa de técnicos, pretende assumir um papel fundamental na protecção da avifauna e na conservação dos seus habitats, sendo essencial implementar planos de actuação que reflitam a urgência da preservação dos recursos naturais e a sua sustentabilidade como garantia da qualidade ambiental futura.**

**Num tempo em que as ideais comprovadamente falsas são promovidas e reivindicadas como sendo científicas,** muitas delas com consequências graves para a conservação da natureza, é importante alargar a divulgação do conhecimento adquirido pela SPEA com a boa execução dos projectos de conservação de sítios e de espécies ameaçadas (ou em risco de o serem). Ao mesmo tempo, devem ser avaliados métodos científicos que melhor suportam novas estratégias de atuação em prol do restauro de sítios e de espécies.

É essencial intensificar os programas de monitorização das populações de aves, realizar censos anuais dirigidos e a reavaliação das Áreas Importantes para as Aves (IBAs– Important Bird Areas), como passos para fornecer os dados necessários para informar os decisores sobre as boas práticas a implementar de áreas de intervenção prioritárias a identificar. Esta análise permitirá compreender as ameaças existentes e propor soluções para a recuperação dos ecossistemas mais vulneráveis.

**O Restauro ecológico** é uma estratégia essencial para recuperar habitats degradados, conservar espécies, e valorizar a biodiversidade no seu papel essencial de garantia de qualidade de vida das populações e da continuidade dos serviços de ecossistemas essenciais à vida humana. A nova Lei de Restauro ecológico é uma oportunidade única de trabalhar pela conservação da natureza, mas também com isso promover uma melhoria da qualidade de vida das pessoas, contribuindo para uma maior coesão territorial, conservação do solo, água e ar, polinização e saúde mental.

A SPEA deve liderar projectos em IBAs afectadas por actividades humanas e colaborar com as autoridades para assegurar a transposição da lei do Restauro Ecológico de forma criteriosa, fornecendo apoio técnico e científico para definir políticas e mecanismos de financiamento adequados. É urgente colaborar com instituições científicas de âmbito interdisciplinar que ofereçam as ferramentas para uma ampla análise dos dados e condições dos ecossistemas no intuito de ler e descodificar as mudanças a que as IBAs estarão sujeitas futuramente.

**A influência junto dos decisores** é essencial para assegurar que as medidas adoptadas se encontrem alinhadas com a importância dos ecossistemas e promovam a valorização dos habitats e da avifauna. Para exercer esta pressão, de forma efectiva, é crucial que a presença da SPEA esteja mais próxima dos decisores, de consultas públicas, de audiências parlamentares e de grupos de trabalho relacionados com políticas ambientais. A SPEA deve munir-se da informação técnica necessária para contribuir na definição das políticas ambientais, mas também intervir na avaliação do impacto de novos projetos de desenvolvimento e propor alternativas.

Ainda neste âmbito, a SPEA manterá dentro da sua estrutura organizacional um espaço de apoio jurídico (ex.: **Providências cautelares**) às causas entendidas como justas na defesa dos compromissos assumidos com a conservação das aves e dos seus habitats

**As lutas da SPEA**, mesmo aquelas que podem aparentar estar já ganhas, necessitam de uma vigilância permanente. Os sucessos obtidos no Continente e nas Ilhas da Madeira e dos Açores, embora possam parecer ter um futuro resiliente continuam a exigir um trabalho bem árduo. Contudo, é nessa ponte de interação de informação regular do trabalho no terreno sob a orientação de métodos científicos, que se pode promover a oferta de estágios e de programas de voluntariado, e a criação de material educativo, que ajudarão a formar a próxima geração de ornitólogos e conservacionistas. Será ainda possível estabelecer pontes com outras instituições de ensino e certificar a SPEA como entidade formadora nos programas relativos ao estudo das aves.

**Como estruturantes** são ainda os compromissos assumidos pela SPEA no cumprimento efectivo, e a boa coordenação da sua execução, de todos os projectos LIFE em curso relativos à conservação da avifauna e restauro ambiental: Life Lx Aquila, Life SOS Pygargus, Life Aegyptius Return, Life PowerLines4 Birds, Life SafeLines4Birds, Adapt For Grazing, Life Iberian Agrostepes, Life IP Azores Natura, Life PanPuffinus, Life

Natura@Night, SpongeBoost, #IlhasMais, Life Pterodromas4future, e Blooming Schools e Life SeaBill, ambos na reta final.

**Também a campanha Salve uma Ave Marinha** criada em 2009, na ilha da Madeira, e que decorre até hoje revela-se importante pela relação que tece entre os técnicos/voluntários e a população sensibilizada para o salvamento das aves. Com o mesmo objetivo, a mais recente campanha para a **Rede Nacional de Santuários para Aves** que pretende abranger a totalidade do país foi criada no intuito de envolver proprietários de terrenos privados e munícipes a colaborarem com os ambientalistas e técnicos da SPEA para aplicar as melhores práticas no restauro dos habitats que favoreçam as espécies de aves e valorizem os espaços de forma a permitirem o restabelecimento da biodiversidade em toda a sua complexidade.

Numa perspectiva de manter a relação com os interesses da **salvaguarda do património ornitológico em África**, a SPEA irá também colaborar com as ONGs que têm manifestado interesse no apoio que for possível dar.

## **A COMUNICAÇÃO e OS SÓCIOS**

**É vital ter uma comunicação** ampla e **eficaz** para cativar a opinião pública e atrair as pessoas e mobilizar a sociedade para as boas causas. Nesse sentido a denúncia ativa das más práticas que ameaçam a avifauna e os seus habitats, e a comunicação dos exemplos positivos e de sucesso em conservação deve ser uma das prioridades para remover o cinismo crónico e mobilizar a comunidade. É nosso propósito atrair novos sócios e reforçar o seu desejo de aprender sobre a vida nos espaços naturais e ao mesmo tempo colaborarem nas actividades da SPEA.

É importante continuar a investir em campanhas de sensibilização pública através das redes sociais, de vídeos educativos e de histórias inspiradoras que expliquem de forma clara o que se pode fazer e como todos podem ajudar.

**Continua a ser prioritária a dinamização de espaços ambientais** como os da Lagoa Pequena de Sesimbra e o Centro Ambiental do Priolo no Nordeste de S. Miguel que se revestem de grande importância na educação das populações locais, visitantes tanto nacionais como estrangeiros e grupos escolares. Contudo, para futuro, parece ser vital

planear um espaço físico dedicado à protecção da avifauna e ao acolhimento dos sócios e simpatizantes. A concretização deste espaço deve assentar em possíveis parcerias a constituir entre a SPEA e municípios ou instituições académicas de modo a dinamizar um espaço disponível e adequado ao interesse da promoção do conhecimento com um maior envolvimento comunitário. A sua localização deverá ser fora de qualquer centro urbano, mas de acesso possível através de transportes públicos, e poderá funcionar como um centro de interpretação ambiental e deve oferecer exposições permanentes e temporárias, palestras, oficinas e atividades educativas.

**É assinalável a continuação ininterrupta do Festival de Observação de Aves de Sagres.** Considerado como um dos maiores eventos do seu género em Portugal a sua realização têm potenciado o envolvimento de novos públicos com o trabalho desenvolvido pela SPEA, e fortalecido o interesse da continuidade por parte das entidades parceiras. Da mesma forma, e fazendo uso da experiência acumulada, pretende-se criar um vínculo com o município de Santa Cruz, na ilha da Madeira, para a organização de um evento que reflita a relação das aves com o meio ambiente e com os ciclos da luz solar, a importância da luz natural noturna, e a contribuição do impacte das luminárias sobre a sustentabilidade da vida na terra.

**A organização de saídas de campo em território nacional,** na área de turismo ornitológico, continua a ser uma chave na relação com os sócios, incentivando a educação ambiental e abrangendo outros valores culturais no âmbito do património histórico e local. Relevando o interesse desta relação para a SPEA procuraremos privilegiar a relação com empresas e produtores que se integrem numa visão ética e responsável relativamente ao meio-ambiente e à conservação das espécies.

**A organização de viagens ornitológicas internacionais** terá continuidade com uma programação dedicada a pequenos grupos, garantindo que a deslocação se realizará de forma coesa e coordenada pela SPEA, sem que os participantes necessitem de planear as viagens individualmente. A realização das viagens assentará sempre numa base onde se evitará, ao mínimo, qualquer impacto no meio-ambiente e se estabelecerá uma aproximação aos hábitos da vida local.

**Daremos a conhecer** os projectos de conservação, desenvolvidos pela SPEA e por entidades parceiras, tendo como foco principal as ilhas da Madeira e Açores e o vasto **mundo macaronésico** (Canárias e Cabo Verde). O desafio será lançado aos sócios para

que possam aprofundar os seus conhecimentos viajando, com a possibilidade de visitar os locais onde os técnicos da SPEA se encontram em trabalho.

**Daremos continuidade à publicação bianual da revista *Pardela*** de distribuição gratuita para os sócios e em suporte de papel. Eventualmente, após consulta aos sócios, e de acordo com as opiniões expressas, poder-se-á manter a revista unicamente online, dado o seu carácter de conteúdos generalistas (viagens ornitológicas, notícias científicas, jogos). Na mesma consulta, ficará à consideração dos sócios se o conteúdo relacionado com a promoção do conhecimento sobre as aves, nas suas múltiplas vertentes, possa converter-se num registo anual em suporte de papel e gratuita para os sócios, privilegiando o desenvolvimento de temas que, embora redigidos numa escrita de expressão criativa e simples, possam vir a ser uma referência para os entusiastas da ornitologia.

## **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**A Direcção Nacional, ciente do seu papel primordial de manter em bom funcionamento a continuação dos projectos em curso e a preparação de novos planos de acção relativamente aos departamentos da SPEA (em Lisboa, Madeira e Açores), para além de pagar atempadamente os salários e acautelar os gastos das rendas fixas, pretende continuar a manter uma vigilância rigorosa sobre os recursos financeiros em parceria com o departamento administrativo.**

**Concomitantemente pretende consolidar a tesouraria com o desejo de estabelecer uma base segura para qualquer situação imprevista, para além de poder ser um ponto de partida para algum investimento futuro.**

A Direcção Nacional irá manter uma relação de proximidade com os coordenadores de cada departamento e, pontualmente, com o staff em geral para orientar e facilitar a remoção de qualquer obstáculo que possa dificultar a execução de um plano de trabalho ou projeto.

A Direcção Nacional irá apoiar todas as atividades de angariação de fundos que sejam dinamizados pela equipa presencialmente ou por meios digitais, que promovam a imagem da SPEA e que contribuam para a constituição de fundos não restritos. Do mesmo modo, se apoiará a presença ativa da mesa e loja SPEA em festivais e feiras ou em quaisquer outros eventos em que a presença da nossa organização faça sentido, no quadro de valores que defendemos e no intuito de angariar apoios diversos e novos sócios.

Também continuará a apoiar as actividades de turismo da natureza vocacionado para grupos de visitantes estrangeiros, inculcando a importância da defesa do património natural em Portugal. Estas actividades, suportadas por meios de divulgação impressos em língua inglesa, devem relevar as áreas naturais que necessitam de apoio para levar a cabo acções de conservação de espécies ou de habitats.

Estimular-se-á o contacto com empresas e fundações com o intuito de angariar patrocínios para actividades relevantes da SPEA ou para o apoio às necessidades de acompanhamento e manutenção de projectos concluídos, como no caso das Berlengas: Santuário para Aves Marinhas que foi recentemente seleccionado para receber o apoio da Fundação Viridia.